

ESTUDOS
TÉCNICOS NTC / TM
Lei da balança
no Brasil e no mundo

Os detalhes da nova Kombi

transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 378 - AGOSTO/1996 - R\$ 6,00

FERROVIA

**Mais carga
na Malha Oeste
privatizada**

MANUTENÇÃO

**Os resultados
de quem
terceirizou**

EMPILHADEIRAS

**Importadas
estimulam
o mercado**

**A TA
foi a
melhor**



**Prêmio
Qualidade
em
Transportes**

Transportadora Americana
1996

Atlas e TNT ganharam destaque



Tão importante quanto o peso que eles carregam

O mesmo cuidado que você tem com a sua carga, a Volkswagen tem com os seus caminhões. Uma marca que já tem 15 anos de estrada e que vem se modernizando cada vez mais. Prova disso é a fábrica de caminhões que

está sendo construída em Resende e em breve será inaugurada. A fábrica mais moderna do mundo que vai revolucionar o conceito de produção com o Consórcio Modular. E assim como os Caminhões Volkswagen rodam



atrás é o peso que eles carregam na frente.

pelo país, o nosso know-how vai rodar pelo mundo. Isso é bom para a Volkswagen e bom para os brasileiros.

Porque mais que investir em caminhões, a Volkswagen está investindo no Brasil.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

NÃO FAÇA MAIS NADA PELA METADE!

TRANS[®] SYSTEM

SISTEMA DE CÁLCULO DE PREÇO



MAIS DE

500

CÓPIAS
VENDIDAS

**MAIS IMPORTANTE
DO QUE CALCULAR
O CUSTO OPERACIONAL
É SABER O QUE
FAZER COM ELE.
COM TRANS SYSTEM VOCÊ
CALCULA O PREÇO CERTINHO!**

VERSÃO CARGA

- cálculo de frete por unidade transportada e por quilômetro;
- utiliza qualquer tipo de unidade: tonelada, litros, etc.
- calcula frete para carga, lotação ou fracionada;
- calcula o frete por tipo de operação: coleta, entrega, transferência e terminais;
- inclui as despesas administrativas por empresa ou por filial;
- inclui as despesas com gerenciamento do risco;
- calcula o preço detalhado por item de custo;
- leva em consideração o carreteiro;
- calcula o preço por rotas, que você mesmo pode montar.

VERSÃO PASSAGEIRO

- calcula o preço da locação de veículos: mensal ou diária;
- calcula o preço do fretamento e turismo, reembolso do quilômetro rodado (automóveis, caminhões, etc.);
- planilha de custo operacional de todos os veículos cadastrados;
- mais de cem veículos cadastrados, desde automóveis até caminhões pesados e ônibus urbanos e rodoviários, com todos os parâmetros operacionais específicos para cada operação;
- ficha técnica completa de cada veículo e implemento rodoviário.

E TEM MAIS: NAS DUAS VERSÕES O TRANS SYSTEM

- inclui todos os impostos e taxas;
- calcula preço à vista ou faturado;
- preserva sua margem de lucro;
- imprime mais de 50 tipos diferentes de relatórios;
- e totalmente aberto: você pode alterar todas as informações e fazer inúmeras simulações.

ATUALIZADO MÊS A MÊS, POR DISQUETE OU VIA INTERNET

Assim, você terá mês a mês o custo real de sua empresa repassado ao seu preço.

TRANS SYSTEM - a solução definitiva para sua dúvida. Trans System é um sistema completo que não só calcula a planilha de custo operacional como inclui todos os custos de despesas de sua empresa, como telefone, propaganda, aluguel, administração, impostos e taxas. E calcula o mais importante: sua margem de lucro. Com ele será possível chegar ao preço por tonelada transportada, de locação de veículos, do fretamento e muito mais. Assim, você poderá formar seu preço de acordo com o tamanho de sua empresa e, com certeza, esquecer a tabela do sindicato e os descontos.

LIGUE JÁ E PEÇA
MAIORES INFORMAÇÕES

(011) 862.0277



Editora TM Ltda.

DIRETORES

Oclair Locanto
Marcelo Fontana

REDAÇÃO

Editor-chefe: Ariverson Feltrin

Redatora-chefe: Valdir dos Santos

Editor-executivo: Eduardo C. Ribeiro

Redatores: Gilberto Penha de Araújo, Carmen Lúgia Torres

Arte: Eduardo Gragnani Jr. (Editor), Alexandre Batista (Sub-editor), Daniel Lamas da Costa (Assistente)

Fotografia: Paulo Igarashi

Colaboradores: Jorge Miguel dos Santos (mercado)

Documentação: Maria Penha da Silva

Jornalista responsável: Ariverson Feltrin

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Representantes

São Paulo: Carlos A.B. Criscuolo, Vito Cardaci Neto, Mônica Barcellos, João E. Teixeira

Rio de Janeiro

SHR Serviços de Assessoria
Sérgio Ribeiro
Rua Alcindo Guanabara, 24, conj. 1.510
Fone/fax: (021) 532-1922
CEP 20031-130 - Rio de Janeiro-RJ

Paraná e Santa Catarina

Spala Marketing e Representações
Gilberto A. Paulin
Rua Conselheiro Laurindo, 825 - conjunto 704
Fone (041) 222-1766
CEP 80060-100 - Curitiba-PR

Rio Grande do Sul

Casa Grande Representações
Ivano Casagrande
Rua Gonçalves Ledo, 118
Fone (051) 224-9749 - Fone/fax: (051) 339-4926
CEP 90610-250 - Porto Alegre-RS

DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente: Mitugi Oi

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Gerente: Cláudio Alves de Souza

Distribuição

Lobra - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

Assinaturas

Anual (oito edições mais o Anuário e As Maiores do Transporte): R\$ 50,00. Pedidos com cheque ou vale postal a favor da Editora TM Ltda. Exemplar avulso: R\$ 5,00. Em estoque apenas as últimas edições. Dispensada de emissão de documentação fiscal conforme R.E.Proc.DRT.1 nº 14498/85 de 06/12/85.

Periodicidade

Mensal

Circulação: 18.000 exemplares

Circula no mês subsequente ao da capa

Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob o nº 705 em 23/03/63; última averbação nº 26.394 em 20/07/1988. As opiniões expressas nos artigos assinados e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.



Av. Marquês de São Vicente, 10, Barra Funda, CEP 01139-000, São Paulo, SP
Tel.: (011) 862-0277
Fax: (011) 825-6869 e 826-6120

CGC - 53.995.544/0001-05
Inscrição Estadual nº 111.168.673.117

Filiada à ANATEC e à ABEMD

Nosso E-mail:
transporte@ibm.net

SUMÁRIO

NEGÓCIOS & ADMINISTRAÇÃO EXCELÊNCIA EM DEBATE - Seminário aponta os caminhos e as vantagens provenientes da implantação de programas de qualidade nas empresas de transporte **14**

Jornal em transportes POR QUE A TA GANHOU - Determinação e filosofia deram à Transportadora Americana o troféu do I Prêmio de Qualidade em Transportes no setor rodoviário de cargas **16**

MANUTENÇÃO TERCEIRIZADA - Cresce o número de transportadoras optantes por aposentar oficinas próprias em favor da contratação de serviços oferecidos por concessionárias **24**

SENHOR SEGURANÇA: COMPETIÇÃO SAUDÁVEL - Foi dada a largada na promoção que premia os motoristas de caminhão que valorizam a vida através da habilidade profissional **28**

VEÍCULOS & TECNOLOGIA VW DÁ A PARTIDA - Montadora comemora primeiro caminhão feito em Resende, dentro dos preparativos para inaugurar o processo de produção modular **32**

LOGÍSTICA & INTERMODAL FERROVIA: ÂNIMO E RESULTADOS - A Novoeste, primeira ferrovia privatizada, renova a motivação de antigos funcionários e eleva 35% nas cargas **35**

ESTAÇÕES SOB POLÊMICA - Governo promove descentralização aduaneira, define a localização das estações interiores e provoca controvérsias entre os interessados **38**

ROTA LEVE NOVA KOMBI - Entre as alterações estão a porta lateral corredeira e o acesso interno que liga a tripulação e o compartimento de passageiros ou cargas **40**

INTERNET - Transporte Moderno está inaugurando sua *home page* na rede mundial de computadores, oferecendo informações atualizadas do setor. O endereço: <http://www.transporte-moderno.com.br> **41**

ARMAZENAGEM & MOVIMENTAÇÃO NOVIDADES DA MOVIMAT - A feira reúne equipamentos que trazem novas soluções para as atividades na movimentação de materiais **42**



RODOVIÁRIO LÍDER - Ex-caminhoneiro conta suas experiências para vencer as estradas de chão, início de uma trajetória que alicerçou a formação de um grupo de US\$ 350 milhões **48**

SEÇÕES

Cartas	6	Indicadores	52
Editorial	7	Memória	57
Atualidades	8	Pérolas	58
Produtos	47		

Foto da capa: Paulo Igarashi

CARGA DE MANAUS

O artigo "A disputa pela carga" publicado na edição nº 376 citou as seguintes declarações do sr. Paulo Camello:

"A carga de Manaus, de alto valor agregado, atrai operadores de transporte de todo o país. Mas o volume de carga para o Norte é pequeno, o que aumentou o custo do frete".

"... balsa não paga impostos nem taxas e o caminhão não tem fiscalização. Enquanto isso, o transporte marítimo paga todas as taxas portuárias, comprometendo o custo da cabotagem."

Quando ao primeiro item, existe um fluxo equilibrado de carga entre o que entra e sai de Manaus. Não é condizente a declaração usada como justificativa para explicar o aumento de frete.

Quando ao segundo item, o frete por balsa paga ICMS e o caminhão tem fiscalização, fato conhecido dos usuários do sistema rodofluvial.

IRANI BERTOLINI
diretor-presidente,
Transportes Bertolini Ltda.,
e presidente do Setcam - Sindicato das Empresas de Transporte do Estado do Amazonas,
Manaus, AM

PIONEIRISMO NA INTERNET

Não podemos deixar de ler a seção Cartas da edição de junho de TM sob o título "Pioneirismo na Internet", o que nos levou a enviar-lhes este *e-mail*.

Como é do conhecimento desta redação, a Itaipu está com suas *home-pages* no ar desde o dia 14 de fevereiro deste ano, sendo que concordamos com a resposta dada pela TM, pois quando inauguramos nosso *site*, pesquisamos via sistemas de busca oferecidos pela Internet (Cadê, Ajuda, etc.) e, do nosso setor, as únicas *home-pages* no ar eram as da TA.

Aproveitamos a oportunidade para informar, que conforme matéria veiculada através de outra revista do setor, a Itaipu é a primeira empresa de transportes do Brasil a usar de forma prática a Internet em seus negócios, pela interligação do nosso banco de dados à Internet. Ou seja, nosso cliente já pode de seu escritório ou casa obter informações em tempo real sobre suas cargas. Este, sim, é um serviço pioneiro no Brasil.

Concluindo, somos a primeira empresa de transportes do Brasil a dispor nosso banco de dados aos nossos clientes via Internet, e a primeira do Rio

Grande do Sul e segunda do Brasil a estar na Internet.

AFRANIO ROGERIO KIELING

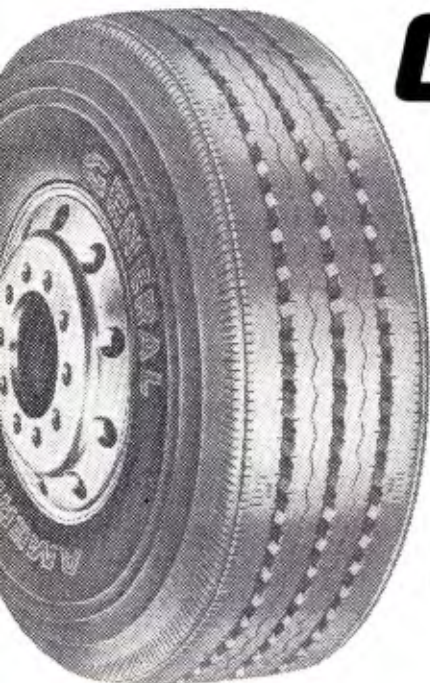
Diretor
Expresso Itaipu
Porto Alegre, RS

MATÉRIA GERA CONSULTAS

Agradecemos a publicação de matérias informativas a respeito de equipamentos distribuídos nos países componentes do Mercosul, com exclusividade, por nossa empresa.

Sabíamos, de antemão, da grande penetração de Transporte Moderno no crescente mercado ligado aos transportes de passageiros e cargas, assim como da força da divulgação e da formação de opiniões pelos artigos publicados, não tendo sido, portanto, surpresa para nós os resultados das matérias editadas na seção Produtos da revista, comprovados pelas consultas que recebemos.

FLAVIO AUGUSTO PIREZ OLIVEIRA
Marketing, Importação e Exportação
Jedal-Redentor Ltda.
São Bernardo do Campo, SP



GENERAL TIRE



Uma das mais tradicionais marcas de pneus norte-americanos, agora está no Brasil:

Uma linha completa de pneus radiais para carros de passeio, caminhões e ônibus.

E também pneus convencionais para equipamentos agrícolas e terraplenagem.

Tecnologia, qualidade e preços competitivos.

ALGUS ENTERPRISES, INC.

Exportador Oficial para o Brasil

CONFIRA AS VANTAGENS

Tel: 001(305) 326-0101

Fax: 001(305) 325-1901

2165 N.W. 17TH AVE. - MIAMI, FL - 33142 - USA

Ei, amigo!

Era a saudação preferida e sempre bem humorada de Adalberto Panzan (foto), o dirigente do setor rodoviário de cargas que recentemente deixou uma Terra de amigos e admiradores por suas qualidades de pai, empresário, um dos construtores da bem-sucedida Transportadora Americana, a TA, e incontestemente líder de classe.

A carreira de Adalberto foi construída sobre um alicerce familiar carregado de lições de trabalho. Filho do ex-caminhoneiro Affonso Panzan, um dos fundadores da TA, desde menino esteve naturalmente ligado à atividade do transporte rodoviário.

Ainda muito jovem, Adalberto, já contador de uma camisaria e de uma tecelagem de Americana, interior paulista, trocou uma atividade promissora pela Transportadora Americana, à época em dificuldade pela perda do maior cliente, responsável por mais da metade do faturamento da TA. “A gente passou a conhecer loja por loja da rua José Paulino, em São Paulo. Foi aí que acabamos virando uma empresa de encomendas”, disse ao ser eleito, em 1988, Homem de Transporte, promoção da revista Transporte Moderno.



Também por obra do acaso foi levado, em 1978, à vida sindical. “Meus primos Carlos e Romeu Panzan, da Expresso Jundiá, me convidaram para participar da comissão de encomendas da NTC”, contou a TM.

Dali em diante, em menos de duas décadas, Adalberto construiu uma carreira digna de respeito: conseguiu, como poucos, conciliar sucesso na vida empresarial e na direção das várias entidades ligadas à classe transportadora.

Tal virtude foi conquistada pela competência de administrar fatos e pessoas.

Ao assumir recentemente a presidência da NTC, percebeu que o principal caminho para tirar o setor das dificuldades conjunturais não era a saída política, mas, sim, soluções técnicas.

Para isto, lançou mão de seu inquestionável carisma para seduzir os empresários em torno da evolução dos conhecimentos. “Agregar, sim, dividir, não” era o lema de Adalberto.

Seus exemplos estão em andamento. Adalberto propôs como uma de suas metas na gestão da NTC as viagens profissionais por países do Primeiro Mundo. Seu falecimento ocorre em meio a um giro de empresários do setor rodoviário de cargas por transportadoras da Europa.

Esta edição de Transporte Moderno, preparada em meio à súbita doença que o tirou rapidamente do nosso convívio, materializa uma lição extraída da iniciativa de Adalberto: o início da publicação dos fascículos Estudos Técnicos NTC/TM, que acompanham esta revista.

A redação

Novo código de trânsito prevê severas penas

No dia 11 de setembro, o Senado concluiu a votação do projeto que cria o novo Código de Trânsito Brasileiro. A proposta aprovada no Senado ainda terá de passar pela Câmara, para depois ter a sanção presidencial. Em seguida, começa a contar um prazo de 120 dias para a entrada em vigor do novo código, que prevê severas penas aos infratores.

As penas aplicadas são cumulativas. Assim, para quem atropelou e matou uma pessoa e fugiu do local do acidente, terá a pena acrescida em um terço até quatro anos. Em caso de embriaguez, a punição é maior. Os tribunais de pequenas causas vão julgar os crimes cometidos na condução de um veículo. Quando flagrado embriagado ou sob efeito de tóxicos, ou participar de rachas, com vítimas em atropelamento, a pena pode ser de seis meses a dois anos de prisão.

Há um grupo de infrações que prevê penas mais brandas, de seis meses a um ano, nos casos de omissão de socorro a vítimas (fuga); dirigir em alta velocidade em frente de escolas, hospitais e locais de grande concentração de pessoas; dirigir sem habilitação; entregar veículo a pessoas não habilitadas; cometer infração por jornada excessiva de trabalho.

MOVIMENTO

Nacionalizada a TNT

A multinacional TNT detona outra vez uma notícia que abala o setor rodoviário de cargas. Na década de 70, a TNT, sediada na Austrália, comoveu o setor rodoviário de cargas ao comprar a gaúcha Transpampa.

Agora, duas décadas depois, causa outro tremor ao passar seu controle acionário na TNT Brasil à empresa nacional Tedef, ao empresário Talito Endler e a outros acionistas, todos de origem brasileira. De 90% de participação, o grupo australiano, um dos maiores da área de transportes no mundo, ficará com 20%



Talito Endler

A alteração societária, segundo o comunicado distribuído pela empresa, faz parte de uma estratégia que objetiva melhor ajuste ao modelo econômico estabelecido pelo Plano Real que "exige administração mais dinâmica autônoma, para assegurar a competitividade das empresas..."

A Tedef teria ficado com 70% da TNT Brasil, Talito Endler, presidente da empresa há 15 anos, com 5%, e outros sócios, entre eles a ITD (12ª maior transportadora do país, com receita operacional líquida de R\$ 65 milhões em 1995) com 5%, fechando os 80% de participação nacional.

Há duas décadas, com a entrada da TNT no Brasil, o setor rodoviário de carga desfraldou a bandeira do nacionalismo, obtendo a lei que garantiu 4/5 de obrigatoriedade de capital nacional nas empresas de transportes.

GENTE

Governo

Odacir Klein deixou o cargo de ministro dos Transportes no último dia 10 de agosto. Foi substituído pelo seu secretário executivo, o advogado gaúcho **Alcides Jose Saldanha**, com larga experiência na área de transportes. Saldanha foi presidente dos conselhos de administração da RFFSA, do Geipot e do CNTU. A nomeação de um novo ministro deverá ocorrer após as eleições de 3 de outubro. Para a secretaria executiva do MT foi designado o engenheiro civil José Luiz Portela Pereira, paulista que já trabalhou na prefeitura de São Paulo em gestões do PSDB.

Montadoras

Luiz Carlos Lacreta é o novo gerente de Vendas & Marketing da unidade de negócios de caminhões da GMC. Lacreta veio da Opel espanhola.

Um cartão para pagar frete marítimo

O convênio firmado entre o Grupo Libra e o Banco do Brasil, vai possibilitar aos clientes do Grupo Libra a realização de pagamento de todo e qualquer frete devido no Brasil, com prazo de até 35 dias, através do cartão de crédito "BB Frete Marítimo".

Este cartão de crédito não

terá nenhum custo financeiro adicional e deverá estimular o comércio de produtos brasileiros, simplificando todo o processo de pagamento de frete.

A garantia financeira será realizada, tanto em território nacional, quanto no exterior, pela estrutura do Banco do Brasil. A aquisição deste

cartão para pagamento do frete dependerá somente da aprovação da ficha cadastral do cliente pelo Banco do Brasil.

A expectativa do Banco do Brasil é de que, nos próximos 180 dias, o BB Frete Marítimo venha a movimentar cerca de R\$ 3 milhões por mês.

Finalmente, verbas para os transportes

A proposta orçamentária do governo federal para 1997 reserva R\$ 1 bilhão para obras do setor, depois de um longo período de vacas magras, quando o sistema rodoviário, principalmente, passou por um processo de deterioração. A prioridade ainda é para as rodovias, 60% do total que serão utilizados na duplicação da BR-381, Rodovia Fernão Dias e das BR-101 e BR-116, no trecho São Paulo-Florianópolis e obras de recuperação nas BR-386 (Taboão-Canoas, RS) e BR-174 (Manaus-Caracará, AM). O restante será usado na construção da ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná na divisa de São Paulo e Mato Grosso do Sul, para permitir a conclusão da Ferrovia Norte e executar obras de ampliação no terminal de contêineres do Porto de Santos e de construção do de Sepetiba (RJ). A Hidrovia Tietê-Paraná receberá R\$ 45 milhões para a construção da eclusa de Jupia.

Essas obras, exceto a da Fernão Dias, constam do Plano Brasil em Ação anunciado pelo presidente Fernando H. Cardoso para o biênio 1997-98. A ponte sobre o Paraná estava programada para ter parceira da iniciativa privada, mas o governo decidiu assumir para acelerar seu programa de integração intermodal de transportes.

GESTÃO

Serviços de logística integrada no Nordeste

Com vistas no futuro e buscando oferecer parceria para alterar padrões de desempenho em regiões de grande dispersão como a Norte e a Nordeste, a transportadora Rápido Ribeiro criou uma nova empresa, a Conexão Logística, sediada em Recife, apta a oferecer gestão de estoques, armazenagem, gestão de pedidos e transportes, utilizando para isso meios eletrônicos de fluxo de informações.

“Queremos ser um provedor de soluções logísticas a partir de uma sólida base de informática, que nos permite fazer estudos personalizados”, diz seu diretor Marcos Ribeiro Ramos, ao apresentar a empresa na reunião anual da Abad, entidade que reúne os atacadistas distribuidores a nível nacional, em Recife, em Agosto. “O cliente remete via EDI seus pedidos à Conexão Logística, que traça os planos de rotas, emite a documentação de transporte, e transmite ao cliente as posições de estoque, que o repõe no regime Fifo (first-in first-out)”, acrescenta. Segundo ele, a empresa oferece aos clientes ainda a opção de armazém geral ou de “filial” em suas instalações e vai operar com transportadoras especializadas em distribuição regional.

CNT amplia programação da Rede Transporte de TV

A CNT – Confederação Nacional do Transporte assinou em setembro convênio com a Fundação Roberto Marinho para transmitir o Telecurso 2.000 para as entidades e empresas de transportes integradas à Rede Transporte, sistema de televisão digital obtido pela entidade junto à Embratel. Já são 1.100 os pontos receptores com antenas parabólicas, em condições de atender a 450 mil pessoas. Além dos cursos de primeiro e segundo graus, do Telecurso 2.000, a Rede Transporte mantém

uma programação de ensino à distância específica para aperfeiçoamento da mão-de-obra das empresas operadoras de transporte por meio do Sest-Senat.

“Queremos ampliar a programação para a área gerencial das empresas, além de promover debates e divulgar as atividades do Congresso Nacional quando o assunto for transporte”, diz Clésio Andrade, presidente da CNT. A rede vai produzir também uma agenda para divulgar, eventos, palestras e seminários ligados ao transporte.

Terminal intermodal em Minas

A importância estratégica de Uberlândia (MG) como pólo atacadista e de produção agropecuária e como centro de irradiação para 50 milhões de consumidores em um raio de 600 km, levou a Infraero, a Agência de Desenvolvimento Tietê-Paraná (ADTP) e a prefeitura local a implantar um terminal multimodal de transportes na cidade. Com uma população de 500 mil habitantes, Uberlândia é a terceira cidade mineira em arrecadação (R\$ 423,3 milhões em 1995) e dispõe capacidade de 1,2 milhão de toneladas de armazenamento de grãos. Por isso, o transporte tem importância vital no escoamento da produção.

A ADTP informa que o projeto do terminal que está desenvolvendo, deverá contemplar os modais rodoviário, ferroviário e aéreo e será operado pela iniciativa privada. Funcionando como porto seco, o terminal deverá ter posto aduaneiro para atender às necessidades de exportadores. O convênio assinado em agosto prevê o início das operações em 1998.

Paralelamente a esse terminal, a Infraero e a prefeitura abriram licitação para construção da torre de controle e de edifícios de apoio à navegação aérea, cujas obras estão orçadas em R\$ 700 mil e serão custeadas por ambas.

São Paulo já tem quatro Pates

Com a inauguração do Pate – Posto de Atendimento ao Trabalhador do Transporte, em Penápolis, o estado de São Paulo passa a contar com quatro postos mantidos pelo Sest-Senat visando à assistência ao trabalhador nas rodovias. Os outros estão localizados no Terminal Fernão Dias, no Auto Posto Castelo da Rodovia Anhangüera, km 150 e no Auto Posto Petropen, na Rodovia Régis Bittencourt, km 461, próximo a Registro. O de Penápolis fica no Auto Posto Apolo 9, na Rodovia Assis Chateaubriand, km 296, a um quilômetro do entroncamento com a Rodovia Marechal Rondon (SP-300).

Os Pates oferecem assistência médica e dentária, cursos de aperfeiçoamento profissional e área de lazer e descanso.

Etsul prepara centro logístico

O gerente de Distribuição da Etsul, Armando Gervásio da Costa, está se empenhando no desenvolvimento final do projeto do novo centro de distribuição da empresa, em uma área de 4.800 m², no Parque Novo Mundo, em São Paulo (SP). A Etsul, uma das maiores transportadoras do país tem 76 filiais de distribuição espalhados em todo o país.

MELHORIA

Obras na rodovia de maior movimento

O projeto, feito na década de 1960, previa para a Rodovia Castelo Branco (SP-280) um movimento diário de 60 mil veículos ao dia em suas seis pistas, três em cada sentido. Trinta anos depois, passam diariamente pelo primeiro trecho de dez quilômetros, entre São Paulo e Barueri, 200 mil veículos, dos quais 40% são caminhões. Essa cifra coloca a rodovia no posto de a mais movimentada do país. Por isso, o DER, que a administra, está investindo até o ano que vem US\$ 9 milhões em obras de recapeamento, reparo no acostamento e sinalização. O DER promete concluir o recapeamento de seus 315 km (São Paulo–Espírito Santo do Turvo) até janeiro de 1997.

Campo Grande ganha Capit



Da esq. para dir.: Fonseca (o quarto) e Schley (último)

A prefeitura de Campo Grande (MS) doou ao Sest-Senat um terreno de 21,2 mil m² para a construção do Capit – Centro Assistencial e Profissional Integrado em Transporte, para oferecer assistência médica e odontológica, área de lazer e cursos de aperfeiçoamento profissional aos cerca de cinco mil trabalhadores do setor na capital sul-matogrossense e seus dependentes.

Horst Otto Schley, presidente do Sindicato das Em-

presas de Transporte Rodoviário de Cargas do MS assegurou que até o final de 1997 deverá estar funcionando o Capit com 8 mil m² de área construída, com recursos estimados em R\$ 4 milhões do próprio Sest-Senat. Em contrapartida à doação, a diretoria nacional do Sest-Senat se comprometeu a construir no mesmo período um prédio de 540 m² para a APAE de Campo Grande, entidade de assistência às crianças excepcionais.

Rodas de alumínio no extrapesado



Depois de equipar cinco ônibus rodoviários com rodas forjadas de alumínio, a Água Branca decidiu substituir as rodas de aço também em um treminhão (cavalo mecânico Mercedes-Benz 2635 6x4, semi-reboque e reboque Guerra), utilizado no transporte de madeira para a Aracruz Celulose. Luizmar Nogueira Dias, assessor técnico da empresa justificou a troca pelas vantagens de redução de peso do equipamento, da propriedade do alumínio na dissipação de calor em comparação com o aço. No transporte fora de estrada, diz ele, o veículo roda em baixas velocidades, exigindo muito do sistema de freios, e as rodas de alumínio passam menos calor para as lonas de freio do que as de aço.

Segundo Kurt Kausch, diretor da BM Transportes, empresa de carga líquida, as péssimas condições das rodovias brasileiras exigem componentes de alta resistência para que os prazos de entrega sejam cumpridos. A BM comprou recentemente dez cavalos mecânicos 1630 da Mercedes-Benz e quipados com rodas de alumínio.

Ford terceiriza pintura de comerciais

Mitspieller é a nova empresa do Grupo Basf, criada em julho para atender à fábrica de veículos comerciais da Ford, em São Paulo como fornecedora exclusiva da área de pintura. A Mitspieller utiliza, em comodato, uma área da fábrica para estoque, controle de qualidade e preparação da tinta. Com essa parceria, que incluiu a absorção dos operários da Ford pela nova empresa, a Ford passou a remunerar seu fornecedor por veículo pintado e não mais por volume de tinta consumido, como ocorria antes da terceirização, em que a fábrica era abastecida por quatro fornecedores.

A partir de janeiro de 1997, o mesmo sistema será introduzido na fábrica que a Ford mantém em General Pacheco, na Argentina.



MUDANÇAS

Shell compra transportadoras



Setp e Colisul passam controle à Shell

O grupo Shell assumiu integralmente o controle da Setp – Sistema Especializado de Transporte de Petróleo e a Colisul Transportes, duas transportadoras especializadas em transportes de combustíveis. O grupo detinha anteriormente 50% do controle dessas empresas. A Setp, instalada em São Paulo, que faturou R\$ 43,5 milhões em 1995, tem frota própria de 123 veículos e opera com outros 582 caminhões de agregados. Já a Colisul, que teve uma receita de R\$ 17,2 milhões, possui 60 veículos próprios e 221 agregados.

“Sócio é fonte diluidora de riscos, mas redutora de independência”, diz uma fonte ligada ao grupo Shell para justificar o negócio.

O grupo Verdi, ex-sócio da Shell na Setp, confirmou a transferência do controle. O grupo, abrangendo 53 empresas que faturaram ano passado US\$ 661 milhões (neste ano, a previsão é de US\$ 740 milhões) passou por uma reestruturação que resultou na criação de várias unidades de negócios (consórcios, seguros, revendas, importados e financeiras).

Na Colisul, o sócio da Shell era o grupo gaúcho Stefani. O grupo Shell continua mantendo sociedade com o grupo Barata, do Rio de Janeiro, na Transgama, com frota de 200 veículos próprios e 400 agregados. A Transgama obteve em 1996 uma receita operacional líquida de R\$ 47,7 milhões.

Ferrovia privatizada aluga veículos

A recém-privatizada Ferrovia Centro-Atlântica, controlada por um grupo de oito sócios, entre eles a Vale do Rio Doce e uma ferrovia dos EUA, a Railtex, assinou contrato de locação de 155 veículos com a Vics Locadora, empresa do grupo Águia Branca. O contrato de médio prazo envolve desde automóveis até caminhões de 3,5 toneladas de cargas.

Vanzolini dá cursos

A Fundação Vanzolini vai ministrar de 25 a 27 de novembro um curso sobre ISO 9000 em Transporte: Documentação, Implementação e Certificação. Utilizando recursos audiovisuais, cenários reais e estudos de casos, o curso é ministrado por Roberto Gilioli Rotondaro, PhD em Engenharia pela USP e Orlando F. Lima Jr. doutor em Engenharia de Transportes. Inscrições pelo fone: (011) 814-7366 ramal 370 com Rogério Sudré ou pelo fax (011) 814-7496.

QUALIDADE E SEGURANÇA HALDEX: COMPONENTES DE FREIO ORIGINAIS.



GARPHYTTAN GROUP
HALDEX DO BRASIL IND. E COM. LTDA.
FAX: (011) 531-9515 - FONE: (011) 531-4999
SÃO PAULO - SP



Coca-Cola reequipa frota com Ford-Cargo

Num contrato que envolveu um investimento de R\$1,6 milhão, a Coca-Cola adquiriu 42 unidades do caminhão Cargo, que serão utilizados para entregas na cidade de São Luís, no Maranhão. Esta foi a primeira negociação entre a Ford e uma das fábricas da Coca-Cola na região Nordeste do país que possui duas unidades em Pernambuco e uma na Paraíba.

A Ford já vendeu, entre os meses de janeiro a julho deste ano, 4.859 caminhões da linha Cargo e "F", sendo que a maioria para os estados do Sudeste. O Ford Cargo C-814, lançado em junho, é um caminhão que está sendo muito bem recebido uma vez que atende muito bem aos serviços de entregas urbanas.

Os caminhões vendidos à Coca-Cola, da linha C-814 e C-1215, serão pintados na cor padrão da fabricante de refrigerantes e encarroçados com portas laterais, que facilitam o transporte e a entrega de bebidas da fábrica aos revendedores da marca. Das 42 unidades vendidas pela Ford à Coca-Cola, 34 unidades são do tipo C-1215, modelo que será utilizado em operações como caminhão-baú, para entrega urbana com carga seca, bebidas e gás engarrafado.

ISO 9000

Pesquisa do Sindipeças: qualificação indispensável

Poucos são os setores da indústria brasileira que estão sendo submetidos a uma concorrência tão feroz quanto o da indústria de componentes para veículos automotores. Segundo pesquisa realizada pelo Sindipeças, 60% das 500 indústrias associadas já foram certificadas ou estão em processo de certificação. Do total das indústrias, cerca de 21% estão buscando outra qualificação indispensável ao setor que é o QS-9000 (Quality System Requirements), norma criada em 1988 por montadoras norte-americanas (Ford, GM, Chrysler e fabricantes de veículos pesados) para completar as exigências da International Organization for Standardization – ISO), sediada em Genebra, na Suíça, que padronizou a Série ISO 9000. Segundo Ali El Hage, vice-presidente de Tecnologia do Sindipeças, nos últimos seis anos, o sindicato tem trabalhado intensamente no auxílio aos seus associados na obtenção do certificado de qualificação, "no que temos sido bem sucedidos", afirmou El Hage.

Multieixo amplia suas instalações



Multieixo-Randon em Sumaré, SP

A Multieixo Implementos rodoviários, distribuidora da Randon há 8 anos, na região de Campinas (SP), inaugurou sua nova instalação com área de 17.000 m², localizada na Rodovia Anhangüera, km 113, o que vai possibilitar o atendimento simultâneo de 30 produtos comercializados pela empresa.

A Multieixo atende hoje clientes de produtos da linha pesada (semi-reboques para carga seca, graneleiros e basculantes); da linha canavieira e linha leve (carrocerias em alumínio para transporte de bebidas, terceiro-eixo e caçambas sobre chassi). A empresa mantém, entre outros serviços prestados, o sistema de consórcio com planos de 12 a 100 meses, e prevê para este ano faturamento da ordem de R\$ 15 milhões.

Mercosul: MT publica normas



O Ministério dos Transportes lançou a edição brasileira do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, por via terrestre, firmado entre os representantes dos países que compõem o Mercosul – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A publicação traz as especificações técnicas exigidas pelo acordo com base nas recomendações da ONU para transporte de produtos perigosos, visando à harmonização e padronização, em nível internacional, de procedimentos de segurança para esse tipo de transporte. As medidas contidas na edição brasileira tem como objetivo a divulgação das medidas que devem ser aplicadas ao transporte rodoviário e ferroviário de produtos perigosos no âmbito do Mercosul.

A publicação pode ser encontrada no Geipot – Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, Brasília, DF.



**COBRIMOS
ESTA FROTA
DE AVIÕES
SÓ PARA VOCÊ
NÃO ESQUECER
DE COBRIR
SUA FROTA
DE CAMINHÕES.**

A sua carga não pode andar por aí pelada, sem a proteção de uma cobertura como o Locomotiva Encerado e o Locomotiva Lonil. Com eles, sua carga conta com a qualidade Alpargatas e uma série de outras vantagens: maior resistência, maior durabilidade, maior flexibilidade e maior vedação. Além de oferecerem a melhor relação custo x benefício. Cubra e proteja sua carga com Locomotiva. Para ninguém ficar de olho.



LOCOMOTIVA. A COBERTURA DE TODOS OS TEMPOS.



Fotos: Paulo Igraschi

Professor Joaquim (esq.): "ISO, um passo importante"; Almeida, da TQuim (ao lado): "Produtividade sem acidentes e reclamações"



O passaporte da sobrevivência

Prêmio e certificação de qualidade estimulam busca de resultados e competitividade

Valdir dos Santos



A conquista de certificados ISO 9000 por vinte operadoras de transporte e administradoras de armazéns e distribuição e a inscrição de três dezenas de empresas no I Prêmio de Qualidade em Transportes, promovido pelas Editoras TM e Technibus, com apoio da Fundação Vanzolini, mostram que a preocupação com a qualidade é uma realidade para o setor e passou a ser um instrumento de marketing, trazendo resultados concretos para as empresas e melhoria do nível de serviço.

O III Seminário de Qualidade e Produtividade, que reuniu mais de cem profissionais da área de transportes de carga e passageiros, embarcadores e empresas de carga própria, e que sucedeu à entrega dos troféus aos vencedores do prêmio, serviu de mostra para *Benchmarking* não só de operadores, como também para usuários do transporte e da logística.

O professor José Joaquim do Amaral Ferreira, diretor de Certificação da Fundação Vanzolini, que considera o ISO 9000 um passo importante para as empresas buscarem a excelência nos serviços e classificou o prêmio como

um estímulo a quem está começando a investir nessa área. Segundo ele, o Inmetro, órgão de normalização do governo federal, já registrou 1.236 empresas certificadas no Brasil e investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão em qualidade.

Maurizio Prete, gerente de Negócios da Pirelli na Itália, foi mais além, atribuindo à qualidade condição indispensável para a sobrevivência das empresas. Segundo ele, na Europa, o transporte já não é um setor isolado, mas parte de um processo mais amplo de parceria com a indústria, no qual os padrões de qualidade estão inseridos no negócio. "Pelo menos 40% das tradicionais transportadoras já se trans-



formaram em operadoras de logística integrada".

Segundo ele, a operadora de logística terceirizou o transporte para as cooperativas de autônomos, muitas delas já com ISO 9002. "Para focar-se no *core-business*, a indústria terceiriza a logística e a operadora, o transporte".

Para que isso funcione com índices de confiabilidade mútua, criam-se normas de procedimento que são cumpridas integralmente pelos parceiros enquanto estradas virtuais controlam todo o processo.

A tendência, segundo Prete, é a segmentação dos serviços. A empresa que hoje cuida de toda a logística será fragmentada: a armazenagem tende a se especializar, a conexão multimodal terá um operador, o transporte exigirá veículos específicos e profissionais especializados e as empresas operarão conectadas para atender às exigências de respostas cada vez mais rápidas, fazendo cumprir o conceito japonês de competição: eficiência e qualidade correndo paralelas.

SATISFAÇÃO – Na Europa, a terceirização da logística, segundo Prete, começou há dez anos mas, no Brasil, as poucas experiências em geral têm ocorrido por exigências dos clientes. A TQuim – Transportes Químicos Especializados, do Grupo Cosmoquímica, de São Paulo, já oferece serviços de armazenagem e distribuição, mas a Menção Honrosa que conquistou no Prêmio de Qualidade em Transportes resultou de investimentos feitos para atender às exigências de um grande cliente.

Com uma frota de 50 semi-reboques e caminhões trucados equipados com tanque, a TQuim passou por uma ava-

André Vinicius, da Rápido Araguaia: convênio com rádio FM e até investimentos em semáforos

liação do cliente em 1993 e se comprometeu a reformar a área de estacionamento e estabelecer um programa de manutenção da frota paralela a uma política de renovação. No ano seguinte, foi qualificada a transportar produtos de baixo risco de periculosidade.

Para conquistar os de médio risco, implantou uma política de recursos humanos para admissão, avaliação e treinamento de motoristas, investiu em controle e manutenção dos equipamentos de proteção individual, estabeleceu disciplina de jornada de trabalho, de itinerários e velocidade e instalou uma estação de tratamento de efluentes.

"Agora nossa meta é obter a Certificação ISO 9002", diz seu diretor Walter Lopes de Almeida, estimulado pelos ganhos de produtividade de 10% em viagens/dia, sem acidentes e sem reclamações do seu principal cliente.

Não menos satisfeito com o primeiro lugar na categoria Urbano de Passageiros, do Prêmio Qualidade em Transportes, a Rápido Araguaia, de Goiânia, mostrou no seminário, que qualidade traz muitos benefícios, principalmente resultados financeiros. Seu programa de qualidade denominado



Maurizio Prete, da Pirelli (ao lado): "Transporte já não é um setor isolado"; abaixo, Wanderley dos Santos (esq.) e Ronaldo Zanforlin, da Itapemirim



Foto: Paulo Igarashi

Transporte Levado a Sério tem como premissas conforto, segurança e pontualidade, e exigiu a implantação de uma política de investimentos em renovação e limpeza da frota, formação e treinamento do pessoal com plano de cargos e salários, participação nos resultados e redução da rotatividade de mão-de-obra. A manutenção da frota passou a ser preditiva, a partir de análise de óleo lubrificante.

A satisfação do cliente passou a ser medida por pesquisas periódicas e a evolução da demanda, por meios ele-

trônicos. Em parceria com a prefeitura, instalou 26 semáforos e pavimentou e recuperou pavimentos das rotas dos seus ônibus.

Como resultados, a empresa obteve um aumento da participação de 40,48% para 46,43% na mesma área de atuação e um índice de atendimento de 99,97%, representado pela quase totalidade das 5.800 viagens ao dia. O IPK que era de 4,61 caiu para 3,89, redundando em maior conforto para os passageiros. A redução dos custos resultou em reinvestimentos, configurados em uma frota de 1,8 ano de idade média.

A Viação Itapemirim, menção honrosa no Prêmio, iniciou seu programa de qualidade pela filial de Belo Horizonte com o Projeto Atender. Segundo Ronaldo Zanforlin, o programa é baseado no sistema 5S. ■

Um negócio chamado ISO ambiental

Se qualidade de produtos e serviços configuradas pelas normas ISO - International Standard Organization resulta em lucros, o gerenciamento ambiental previsto nas normas ISO 14000 é ainda mais desafiante, se encarado como busca de resultados. Maurício José Lima Reis, uma das maiores autoridades em meio ambiente e responsável pela Política Ambiental da Companhia Vale do Rio Doce, citou, em sua palestra no seminário, alguns acidentes ecológicos para ilustrar sua tese, segundo a qual, a preocupação com o meio ambiente não é uma questão política, mas econômica: o acidente com o navio

Exxon Valdez, que derramou 42 mil t de óleo no Alasca, dá prejuízos a Esso até hoje. As ações de indenização somam US\$ 10 bilhões.

Os navios da Docenave (grupo CVRD) transportam 285 mil t. "O custo de um acidente como o da Esso, custaria não só a Vale inteira (avaliada em US\$ 11 bilhões), como também recursos do tesouro em indenizações", exemplificou.

Ele disse que a Vale investe anualmente US\$ 35 milhões no foco meio ambiente desde 1994 e, no ano passado, conquistou a certificação ISO 14000 para Bahiasul, como pioneira do setor de papel e celulose no mundo e



Reis: acidentes podem ser fatais

espera receber o mesmo certificado para a CVRD na área de extração de minério, também como a primeira em todo o mundo.

O professor Reis convocou os empresários de transporte a se preocupar com o meio ambiente, "não como soldadinho verde, mas como gerenciador do risco ambiental com objetivo de obter lucros".